ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

OBJETIVO: SOBRE QUEDAS DE ENERGIA RECORRENTES E OS PERÍODOS DE TEMPO SEM ENERGIA NAS COMUNIDADES DE SANTA BÁRBARA, SÃO JOÃO, LINHA JANDIRA, ÁGUA VERMELHA, LAJEADO GRANDE, ASSENTAMENTO MISSÕES E OUTRAS ÁREAS AFETADAS.

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e quarenta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Francisco Beltrão, em cumprimento ao Requerimento Nº 0130/2024 de autoria do Vereador Tiago Correa - PV, dando atendimento ao que diz a Lei Municipal 4.697 de 2019, deu-se início a Audiência Pública para discutir sobre as quedas de energia nas comunidades de Santa Barbara, São João, Linha Jandira, Água Vermelha, Lajeado Grande, Assentamento Missões e outras áreas afetadas. O orador Maikiel Silva, assessor de imprensa da Câmara Municipal de Francisco Beltrão, inicia a audiência pública pedindo desculpas pelo atraso devido a problemas técnicos com a transmissão ao vivo. Ele explica o objetivo da audiência, que é discutir as recorrentes quedas de energia e longos períodos sem eletricidade em várias comunidades e áreas urbanas de Francisco Beltrão, mencionando as comunidades específicas afetadas. Maikiel então convida à mesa o presidente da Câmara, vereador Tupy Prolo, o proponente da audiência vereador Tiago Correia, o promotor da quinta promotoria de Justiça Dr. William Rafael Scholz, e o representante comunitário Jackson Gosman. Agradece a presença dos vereadores eleitos e do público, informando que todos poderão se manifestar ao final da fala das autoridades, com dois minutos para perguntas e questionamentos. O presidente da Câmara, vereador Tupy Prolo, deu boas-vindas a todos, saudando especialmente o promotor Dr. William, o vereador Tiago Correia, e o representante comunitário Jackson. Ele lamentou a ausência de um representante da Copel, apesar de ofício enviado, e garantiu que as demandas seriam encaminhadas para representação junto à Aneel, inclusive em Brasília, onde ele e o vereador Tiago Correia estarão presentes ainda este mês. Ressaltou a importância da audiência para discutir as dificuldades enfrentadas, principalmente pelos agricultores, e reforçou que a Câmara se mantém empenhada em defender os interesses da comunidade. Finalizando, passou a presidência dos trabalhos a Maikiel Silva para a condução da audiência. O orador

Maikiel Silva destacou a relevância do tema da energia elétrica e da iluminação pública nas pautas da Câmara Municipal, mencionando que recentemente o presidente Tupy Prolo e o vereador Tiago Correia visitaram um projeto de Parceria Público-Privada (PPP) sobre iluminação pública em Ponta Grossa, buscando referências para aprimorar a infraestrutura elétrica em Francisco Beltrão. Em seguida, Maikiel passou a palavra ao representante do Ministério Público, Dr. William, para que ele abordasse a atuação do órgão e as implicações dos problemas de energia elétrica no município. O promotor William, atuando na defesa do consumidor em Francisco Beltrão, iniciou sua fala parabenizando a Câmara de Vereadores pela iniciativa da audiência pública. Ele destacou a importância da atuação extrajudicial e administrativa na resolução de problemas sociais, como os relacionados ao fornecimento de energia elétrica, que afetam a qualidade de vida dos consumidores, especialmente na área rural. Ele comentou sobre as dificuldades enfrentadas pelo Ministério Público ao lidar com questões técnicas, como as justificativas da Copel, que alegam problemas técnicos e situações de força maior. William afirmou que o Ministério Público tem um procedimento em andamento para coletar informações e dados técnicos, inclusive com solicitações à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e ao Executivo Municipal, para avaliar se os parâmetros de qualidade do serviço estão sendo cumpridos. Ele reforçou a complexidade do problema e a necessidade de apoio técnico para tomar ações mais concretas, mencionando que, apesar de a solução ser demorada e técnica, a atuação extrajudicial pode ser mais eficaz. O promotor também se colocou à disposição para colaborar com a Câmara e outros órgãos no encaminhamento das soluções e afirmou que há uma pesquisa em andamento, envolvendo a Assembleia Legislativa, sobre a situação do fornecimento de energia no Estado. O representante das comunidades, Jackson Gosman, iniciou sua fala parabenizando a mesa e expressando seu desconforto em estar ali, pois acredita que nenhum dos moradores gostaria de enfrentar o problema recorrente de interrupções de energia. Ele compartilhou dados fornecidos por um vizinho, Giovan Sch, sobre o número de interrupções diárias nos últimos cinco anos, destacando que, em média, há uma interrupção a cada três dias, com algumas durando mais de três dias, como ocorreu em 2021. Essas interrupções causam prejuízos aos moradores, especialmente aos produtores

rurais. Jackson mencionou o caso de seu vizinho Valdir, que teve um prejuízo de R$ 7.000 em 2022 devido à falta de energia. Ele questionou o motivo das interrupções acidentais, mencionando que a rede elétrica é velha, passa por áreas com mato e árvores não cortadas, além da falta de manutenção. Ele destacou que, além dos prejuízos materiais, o impacto moral é significativo, como no caso em que ficou mais de 24 horas sem energia em julho de 2024, o que causou desconforto para os moradores devido ao frio intenso. Jackson expressou sua revolta, que reflete o sentimento dos outros moradores, e mencionou que buscou soluções junto ao vereador e à promotoria para resolver o problema. O vereador Tiago Correa iniciou sua fala cumprimentando o presidente Tupy e agradecendo sua presença, destacando que não era obrigatória sua participação, mas importante devido ao seu conhecimento da área rural. Correa também agradeceu a presença do promotor Dr. William e ressaltou a importância de sua atuação para dar respaldo às demandas da população, especialmente em relação às quedas de energia, problema que afeta tanto a cidade quanto o interior. Ele mencionou que, apesar de algumas melhorias no sistema, a situação da energia rural ainda é insustentável, com quedas frequentes, especialmente em horários específicos. Correa criticou a postura da Copel, destacando a falta de presença em eventos importantes e a falha no atendimento às demandas da população. Destacou que, embora a privatização da Copel tenha implicado em uma maior busca por lucro, isso não pode ser uma justificativa para deixar a população sem um serviço essencial, como a energia elétrica. O vereador também mencionou um estudo que indicou que a Copel está entre as piores distribuidoras de energia do Brasil, e reforçou a necessidade de união de forças para cobrar melhorias. Ele pediu apoio à criação de um modelo padronizado de denúncia para responsabilizar a empresa, incluindo a possibilidade de ações criminais, devido aos danos causados pela frequência das quedas de energia, que afetam a produção agrícola e outros serviços essenciais. Por fim, Correa concluiu destacando a importância da audiência pública como ferramenta para formalizar as demandas e cobranças, prometendo que as denúncias e reivindicações da população seriam encaminhadas à ANEEL e ao PROCON para buscar punições à Copel. Após as falas do proponente da audiência pública, o orador informou que, a partir daquele

momento, estaria aberto o espaço para que o público se manifestasse, fazendo perguntas ou considerações. Reforçou que cada pessoa teria até dois minutos para falar, dentro do tempo regimental. Solicitou que os interessados levantassem a mão para que o microfone fosse levado até eles e, ao falar, pedisse para se identificar, informando seu nome e a localidade de onde vinha. A Sra. Jorgeani Pagnan, moradora da comunidade Santa Bárbara, iniciou sua fala agradecendo a presença dos moradores das comunidades de Santa Bárbara, Rio Saudade e Rio do Mato. Expressou sua indignação pela ausência do gerente da Copel na audiência e criticou o descaso da empresa com a situação, destacando a irrelevância que o problema parece ter para a Copel. Reforçou que a questão vai além de um mero aborrecimento, considerando os impactos na agricultura, na produção leiteira, avícola e suinícola de Francisco Beltrão, e os danos causados pela falta de energia, como a impossibilidade de tomar banho e de fornecer água para os animais e moradores devido à dependência de poços artesianos. Salientou que a situação não pode mais ser suportada e que é hora de se organizar e buscar apoio, inclusive da mídia, para pressionar por uma solução definitiva para o problema da falta de energia. O Sr. Geovani, morador do bairro Nova Petrópolis, iniciou sua fala expressando indignação com a situação da falta de energia e a resposta da Copel. Relatou que, ao procurar a empresa, os próprios funcionários indicam a busca por outros órgãos, pois não sabem como resolver o problema. Destacou a dificuldade de retornar para casa após um dia de trabalho e não poder tomar banho, além dos prejuízos irreparáveis causados pela falta de energia. Mencionou sua experiência como professor da rede pública, quando precisa se deslocar para acessar a internet e participar de aulas online. Também mencionou os danos aos trabalhos dos moradores que dependem da eletricidade para suas atividades, como produção de alimentos, e as dificuldades para obter reparos e previsões de resolução do problema. Finalizou criticando as alegações da Copel sobre melhorias, que não são vistas na prática, e afirmou que, embora o custo da rede trifásica seja alto, o custo do trabalho e da conta de energia também são elevados, exigindo um serviço de qualidade em troca. A Sra. Silvia, moradora da comunidade Rio Saudade, iniciou sua fala descrevendo a condição precária da rede elétrica local, que foi instalada há cerca de 45 anos e sofre com múltiplas

emendas. Relatou que, em caso de falta de energia, a comunidade fica completamente isolada, sem luz, internet e água, e que, ao tentar entrar em contato com a Copel, as chamadas são encerradas sem solução. Afirmou que, quando há falta de energia, os moradores não recebem indenização a não ser que algum equipamento elétrico seja danificado, além de mencionar que a rede trifásica, embora tenha sido instalada na comunidade, ainda não resolve os problemas recorrentes. A moradora também relatou que, ao buscar ajuda da Copel, os técnicos enviados desconhecem a região e as dificuldades locais, e que o sistema de medidores eletrônicos instalados não é acompanhado pela empresa, o que não contribui para a resolução dos problemas. Finalizou destacando o descaso da Copel, que, apesar dos lucros, não oferece soluções para os prejuízos enfrentados pela comunidade. O Sr. Cláudio, morador de Santa Bárbara, destacou a necessidade de uma padronização na distribuição de energia, especialmente para os agricultores, como ele próprio, que enfrentam problemas com a oscilação da energia elétrica. Essa oscilação tem causado danos significativos a equipamentos no campo. Ele pediu que essa demanda fosse levada à Copel, reforçando a importância de se resolver essa questão. O orador Maikiel Silva agradeceu a presença de todos e esclareceu que a audiência pública tem um tempo limite, conforme o regimento da Câmara. O Vereador Tiiago, em seguida, apresentou um resumo das ações que serão tomadas, incluindo a formalização de uma denúncia à ANEEL, solicitação de reunião em Brasília, notificação ao Ministério Público e Tribunais de Contas, e pedido para que a Copel seja chamada para uma reunião com representantes da Câmara Municipal de Francisco Beltrão para buscar soluções. O Vereador também propôs a criação de um modelo de denúncia para que os moradores possam formalizar suas queixas sobre os prejuízos causados pela queda de energia e sugeriu a elaboração de uma lei estadual ou municipal para melhorar o atendimento das áreas rurais. O Presidente agradeceu a todos os participantes e à imprensa presente, reforçando a importância de acompanhar as sessões da Câmara, seja pessoalmente ou online, para acompanhar o andamento das ações em resposta às questões levantadas na audiência pública. A audiência foi encerrada às 20h45. O arquivo de áudio na íntegra desta Audiência Pública

encontra-se arquivado na secretaria da Câmara Municipal de Vereadores ou pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=ri0vApn-vr8

Ivanir Tupy Prolo
PRESIDENTE

Tiago Correa
VEREADOR